

RELATO DE ENCALHE E REABILITAÇÃO DE *Dermochelys coriacea* (VANDELLI, 1761)  
NO LITORAL NORTE DA BAHIA.

Gonzalo Rostán <sup>1</sup>, Thaís Torres Pires <sup>1</sup>, Paulo Vianna <sup>1</sup>, Fernando Niemeyer Fiedler <sup>1</sup>

1- Projeto TAMAR - IBAMA \* – Av. Farol Garcia D'Ávila s/n, Praia do Forte, Mata de São João  
– BA, CEP: 48280-000/ Tel: (71) 676 1045, [centrodevistantes@tamar.org.br](mailto:centrodevistantes@tamar.org.br).

Membros da equipe do Projeto TAMAR-IBAMA da base de Sítio do Conde encontraram, no dia 05/09/2003, uma tartaruga de couro (*Dermochelys coriacea*) encalhada na Praia de Salinas (12° 01' S, 37° 39' W) no município de Conde, litoral norte da Bahia. O exemplar tratava-se de um macho de aproximadamente 350 Kg, com 1,52 m de comprimento curvilíneo de carapaça (CCC) e 1,09 m de largura curvilínea de carapaça (LCC). A nadadeira anterior direita encontrava-se amputada por causa desconhecida, estando o ferimento em avançado processo de cicatrização. Após o tempo em que permaneceu encalhada na areia, a tartaruga apresentou prolapso peniano. A equipe técnica do Projeto TAMAR-IBAMA, ciente de que a reabilitação e soltura deveriam ocorrer em curto espaço de tempo, realizou o resgate com ajuda dos pescadores da região. O animal foi transportado com o auxílio de uma maca para a base da Praia do Forte, onde foi realizado o exame clínico e constatado sua boa condição corporal, estava alerta embora debilitado. O pênis prolapsado estava edemaciado e eritematoso, mas não havia áreas necróticas, o que confirmou ser este um processo recente. O pênis foi lavado e lubrificado com solução de nitrofurazona e a tartaruga foi colocada em um tanque de 35 mil litros. Após esperar que o animal se acalmasse iniciou-se o tratamento propriamente dito, o qual consistiu na redução do prolapso de pênis, na aplicação de antibiótico (oxitetraciclina de longa ação – 20mg/kg/48h) e de suplemento nutricional (Bionew – 0,05mL/kg/24h), ambos por via intramuscular. Foi passada vaselina por todo o corpo do animal de forma a diminuir a desidratação e o atrito de seu corpo com a borda do tanque. Durante o período do tratamento, o prolapso peniano recidivou cinco vezes, apresentando necrose superficial da mucosa, sendo sempre realizado o debridamento com auxílio de solução de nitrofurazona com açúcar, seguido da redução. Durante o período em que foi mantido no tanque observaram-se mudanças de comportamento, de agitado, chocando-se contra as bordas do tanque, o animal passou a estar mais calmo, porém reagindo com mais vigor a nossa aproximação, inclusive dificultando o tratamento. No dia 11/09/2003 realizou-se a reintrodução do animal ao ambiente natural. Este já se encontrava clinicamente estável, reagindo bem aos estímulos e com mais de 48 horas sem apresentar recidiva do prolapso peniano. Antes da soltura a tartaruga foi marcada (tipo Monel números 28501 e 28502), medicada e realizada uma leve hidratação subcutânea (cloreto de sódio a 0,9%). Com o auxílio de uma embarcação, a tartaruga foi levada para mar aberto e solta a cerca de oito milhas da costa (12° 39' S, 37° 53' W). Após alguns minutos nadando com vigor, iniciou as tentativas para submergir, o que conseguiu com o auxílio de um mergulhador. No segundo mergulho, passando os 30 metros de profundidade, não foi mais vista.

\* O Projeto TAMAR é um programa do IBAMA, coadministrado pela Fundação Pro-TAMAR e tem como patrocinador oficial a Petrobrás.